

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER COM LESÃO INTRAEPITELIAL CERVICAL - TRÊS LAGOAS/MS
Relatoria: FLÁVIA RENATA DA SILVA ZUQUE
Maria Angelina da Silva Zuque
Fabricia Tatiane da Silva Zuque
Autores: Vilma Ribeiro Silva
Sueli Santiago Baldan
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O sistema de saúde público constitui uma rede hierarquizada e regionalizada, com atribuições específicas para cada nível de atenção: atenção básica, média e alta complexidade. Esta organização deve garantir a articulação entre os diferentes serviços de saúde e proporcionar a integralidade da assistência e favorecer a utilização racional dos recursos disponíveis com o objetivo de evitar o estrangulamento nos diferentes níveis de atenção. O Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero (PNCCCU) propõe a oferta de serviços para a prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação; padronizando as ações de intervenção em todos os níveis hierárquico do sistema de saúde, sendo a atenção básica responsável pelo rastreamento; a atenção secundária pelo serviço de referência para a confirmação diagnóstica e tratamento das lesões precursoras; e a atenção terciária pelas cirurgias oncológicas, radioterapia e quimioterapia. **Objetivo:** Observar se há integralidade nas ações direcionadas à mulher com lesão intraepitelial cervical que concluíram o seguimento no município de Três Lagoas-MS, no período de outubro de 2011 a fevereiro de 2012. **Metodologia:** Realizado um estudo transversal com análise de dados secundários da unidade municipal de atenção secundária e dos relatórios do Sistema de Informação do colo do útero (SISCOLO). **Resultados:** Foram selecionados 16 casos que se enquadravam nos critérios de inclusão, sendo identificado: LSIL (n=3), HSIL (n=10), ASC-H (n=2) e ASC-US (n=1). O tempo de espera para a liberação dos resultados de exames de rastreamento variou de 02 a 54 dias. A Unidade de referência realizou o maior número de coletas de rastreamento e foi observado que o tempo para a realização dos procedimentos necessários para acompanhamento e diagnóstico das lesões foi menor para as mulheres que iniciaram o rastreamento no serviço de referência, mostrando a facilidade de acesso aos serviços oferecidos no nível secundário para as mulheres que realizam o rastreamento nesta unidade. O seguimento foi concluído com 07 transferências para centro especializado e 09 histerectomias. **Conclusão:** Embora exista uma preconização de fluxo e condutas para a assistência destas mulheres, observa-se que em algumas situações estas orientações não são seguidas. Desta forma, sugere-se que seja avaliada a rotina e o fluxo de atendimento para garantir a integralidade e equidade da assistência às mulheres com lesão intraepitelial cervical.